

COLETA DE GERMOPLASMA DE PASPALUM NOTATUM E PASPALUM LEPTON

João Carlos Pinto Oliveira¹; Maurício Marini Köpp¹; Ana Cristina Mazzocato²; Régis Ivan Hindersmann³

¹ Engenheiro Agrônomo D.Sc., Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, Brasil, joao-carlos.oliveira@embrapa.br, mauricio.kopp@embrapa.br

² Bióloga D.Sc., Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS, Brasil, ana.mazzocato@embrapa.br

³ Estudante de graduação em Agronomia, Universidade da Região da Campanha, Bagé, RS, Brasil, regishindersmann@hotmail.com

No Brasil o Bioma Pampa ocupa uma área de 17 milhões de hectares, mas apenas 36% desta área ainda está conservada. O avanço da agricultura, principalmente a soja, e o florestamento com espécies exóticas tem sido a principal causa de degradação do Bioma. O gênero *Paspalum* tem seu centro de origem na América e sua maior diversidade é encontrada neste Bioma. A maior parte das espécies deste gênero tem potencial valor econômico para serem utilizadas como plantas forrageiras. Tais fatores demonstram a importância da coleta e conservação do germoplasma deste gênero em Bancos de Germoplasma com vistas a avaliação e caracterização para uso deste patrimônio. *Paspalum lepton* Schult é uma gramínea nativa, perene, apomítica, tetraploide, tem hábito de crescimento rizomatoso e é bastante agressiva. Apresenta resistência moderada ao frio e a seca, adaptando-se bem a solos arenosos com substrato frágil. *Paspalum notatum* Flügge, também é uma gramínea nativa e perene, apomítica ou sexual, diploide ou tetraplóide, e apresenta rizomas curtos e vigorosos. O objetivo deste trabalho foi coletar acessos dessas duas espécies em áreas preservadas de pastagens naturais para a posterior conservação, caracterização e avaliação. Para isso foram realizadas três expedições de coleta entre os meses de fevereiro e março de 2015. As expedições foram financiadas pela Embrapa e percorreram a metade sul do estado do Rio Grande do Sul, nas regiões fisiográficas da Campanha, Depressão Central, Serra do Sudeste e Planície Costeira. De cada acesso coletado, foram colhidas mudas para o BAG de Forrageiras do Sul do Brasil e exsiccatas para o Herbário CNPO. Ao todo foram colhidos 27 acessos, sendo doze de *P. lepton* e quinze de *P. notatum*. Os acessos de *P. lepton* foram encontrados vegetando em Luvisolos, Argissolos e Neossolos, distróficos (menos férteis) e normalmente com afloramento de rochas, nas regiões da Depressão Central, Serra do Sudeste e da Planície Costeira. Os acessos de *P. notatum* foram encontrados em Planossolos, Chernossolos e Neossolos, eutróficos (mais férteis), rasos, normalmente com deficiente drenagem, e basicamente na região oeste da Campanha.